Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMPORTAMENTOS INEFICAZES DE MANUTENÇÃO DA SAÚDE NA ASSOCIAÇÃO HIV E DEPRESSÃO

Relatoria: Gabriel Braz de Oliveira
Clarissa Mourão Pinho
Autores: Paula Haranna dos Santos
Erica de Abreu Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: Embora os inúmeros avanços alcançados no que concerne o tratamento para o HIV, verifica-se que o enfrentamento a doença em consonância com a complexidade da clínica, estigma e preconceito ainda se configuram um grande desafio. Revela-se que a infecção pelo HIV desencadeia diversas alterações clínicas, psíquicas e sociais, observando-se a presença de sentimentos, como: ansiedade, depressão, baixa autoestima, isolamento social, dentre outros, sendo a associação do HIV e depressão uma das principais causas do suicídio. Objetivo: Implementar o processo de enfermagem (PE) ao cuidado a uma pessoa vivendo com HIV/Aids (PVHA) internada em um Hospital Universitário de Pernambuco. Método: Trata-se de um estudo de caso desenvolvido em agosto de 2023, durante o estágio da disciplina de Doenças Infectocontagiosas e projeto de extensão vinculado a esta com número de parecer: 3.681.308. Para construção do estudo, baseou-se nas etapas do processo de enfermagem. Resultados: Paciente diagnosticada no ano de 2009 com HIV, realizava uso da TARV, com interrupção em março de 2023 pela cessação do benefício social concedido devido ao tratamento da tuberculose (TB), sendo esse um fator significativo para o abandono do tratamento e desenvolvimento da depressão, interferindo nas suas atividades de vida diárias, como: higiene pessoal e alimentação. O diagnóstico de enfermagem identificado foi de Comportamentos ineficazes de manutenção da saúde relacionados a sintomas depressivos. Indivíduos em desvantagem econômica podem apresentar inconsistência na tomada de medidas de promoção à saúde, tornando-se assim, susceptíveis ao surgimento de sintomas depressivos. Como intervenções de enfermagem foram elencadas: Promoção do autocuidado; estímulo a adesão ao tratamento, através da educação em saúde; suporte psicossocial e encaminhamento para grupo de apoio. Resultados esperados: Ajuste psicossocial com mudança de vida. A partir do PE, percebe-se que com o apoio psicológico, vinculação paciente-profissional e promoção do autocuidado na assistência à PVHA é possível alcançar a melhora dos sintomas, bem como maior adesão ao tratamento. Conclusão: A identificação precoce de tais aspectos subsidiaram a formulação do PE e implementação das intervenções, tendo como resultado a melhora dos sintomas depressivos, na adesão ao tratamento e autocuidado, garantindo assim, uma assistência integral e de qualidade.